

# **Para Delfim, nenhuma surpresa**

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, confirmou ontem que o Banco Internacional de Compensações (BIS) adiou, possivelmente por 45 dias, o pagamento pelo Brasil da parcela de US\$ 400 milhões, que vencia ontem. Delfim considerou o adiamento um fato esperado e disse que o BIS sabia e sabe que o Brasil está caminhando para uma situação mais normal.

Delfim Netto, que participou ontem pela manhã da reunião que deu posse à nova Executiva Nacional do PDS, confirmou que o Brasil deverá assinar nova carta de intenções com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e não apenas um adendo ao acordo já existente.

— Será uma nova carta de intenções, fixando novos tetos para a inflação, a redução do deficit, tanto do setor público como da dívida em títulos do Governo. Tenho certeza que, na semana que vem, tudo estará resolvido.

O Ministro não quis revelar quais seriam as metas do novo acordo com o FMI e disse que o Governo vai trabalhar no documento durante o fim de semana, pois ainda há detalhes que precisam ser acertados.

Delfim Netto garantiu que a decisão do Governo de reajustar as prestações da casa própria em 80 por cento do INPC não vai prejudicar as finanças do Sistema Financei-

ro de Habitação, que remunera com correção monetária plena os recursos das Cadernetas de Poupança e do FGTS, utilizados na construção das habitações.

De acordo com o Ministro do Planejamento a diferença entre os 80 por cento do INPC e a correção monetária plena será capitalizada e colocada no final das prestações dos mutuários. Delfim negou também a queda imediata da receita do Sistema Financeiro de Habitação, dizendo que há milhões de formas de resolver o problema. Em seguida, pediu licença e foi participar da solenidade de posse da nova Executiva Nacional do PDS.